14/03/2019 11:30 - Governo intensifica assistência às vítimas da enchente em Rondônia

Embora nenhum dos 52 municípios rondonienses tenha decretado situação de emergência, que é quando o Governo do Estado passa a atuar de forma mais incisiva no sentido de minimizar os impactos causados por desastres naturais, tempestades, terremotos, maremotos, entre outros, a Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social (Seas), juntamente com a Defesa Civil estadual, tem dado suporte aos municípios, em especial aos mais atingidos pela enchente, como Porto Velho, Candeias do Jamari e Nova Mamoré.

Para conhecer as necessidades das famílias atingidas em Candeias do Jamari, a secretária Luana Rocha esteve nesta quarta-feira (13) no município, que além da enchente enfrenta questões políticas que culminaram com a determinação do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RO) para nova eleição em 60 dias, o que torna mais complicado a assistência aos desabrigados.

Acompanhada da adjunta Liana Silva de Almeida Lima; e do subcomandante do Corpo de Bombeiros, coronel Gilvander Gregório de Lima; e representantes da Cruz Vermelha, Luana conversou com o secretário municipal de Assistência Social Dorianey Braz e as famílias que estão abrigadas em 21 barracas montadas na rua Rio Preto, bairro Satélite, identificando como principais demandas, a carências de cestas básicas e água potável.

O secretário Dorianey Braz ficou de encaminhar relatório à Defesa Civil e à Seas detalhando a realidade do município, que conta com 70 pessoas desabrigadas e 102 desalojadas. Com base no relatório, o município poderá decretar situação de emergência, conforme explicou o coronel Gregório, com vistas a agilizar os procedimentos, principalmente de compras via licitação. O coronel recomendou que seja feito uma espécie de dossiê, com todas as anotações, inclusive CPF dos fornecedores, para que o decreto tenha respaldo legal.

Dorianey ainda apontou como necessidade a ampliação do número de banheiros químicos para dez, que hoje são quatro para atender às 21 famílias abrigadas nas barracas; análise da água e apoio com drones para mapeamento das áreas alagadas. O coronel Gregório se prontificou em atender ao último item, disponibilizando o drone do Corpo de Bombeiros, enquanto a secretária está providenciando de imediato a distribuição de cestas básicas e água, ambas já em processo de licitação. Inicialmente deverão ser adquiridos 19.700 fardos de água mineral e 2.500 cestas básicas para atender aos três municípios.

Em Porto Velho, segundo a Defesa Civil, há 185 famílias desabrigadas e 511 desalojadas nesta quarta-feira; enquanto que em Nova Mamoré são 27 pessoas desabrigadas e 42 desalojadas.

Para agilizar o atendimento aos ribeirinhos da capital, o governo estadual disponibilizou no domingo (10) o barco Deus é Amor, de responsabilidade da Seas, para levar 200 cestas básicas e dois mil fardos de água mineral doadas pela prefeitura para a comunidade do distrito de Nazaré. O barco é utilizado mensalmente pela Seas para transportar gratuitamente moradores e produtos do entorno dos rios Preto e Machado. Para atender a esta demanda, foi necessário adiar para esta quinta-feira (14) a viagem que seria realizada na segunda-feira (11) com os moradores do entorno do rio Preto.

S.O.S RIBEIRINHOS

Uma campanha de arrecadação de alimentos, água, roupas, calçados, brinquedos, entre outros, também foi lançada pelo Corpo de Bombeiros e a Seas em prol dos moradores do Baixo-Madeira. As doações podem ser feitas em vários pontos, entre eles o Corpo de Bombeiros, repartições públicas do Estado e igrejas.

A orientação do governador Coronel Marcos Rocha, conforme a secretária Luana, é que as equipes estejam atentas para evitar consequências maiores para os atingidos pela cheia.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia